

10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF

RELATO DE CASO SOBRE RUPTURA DE HERNIA DIAFRAGMÁTICA EM CANINO

Carolina da Rosa Dal Piva¹
Daniela Michels Wachtmann¹
Camilla Altevogt¹
Estéfani Konflanz¹
Romel Konzen²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: cdarosadalpiva@gmail.com

² Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Produção animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: A Hérnia diafragmática é caracterizada pela ruptura parcial ou total do diafragma, que é a musculatura onde divide o tórax do abdômen. Além disso, o diafragma tem papel importante na ventilação sendo considerado um músculo inspiratório, ajudando também, no transporte do líquido linfático. Na maioria dos casos que são vistos nas clínicas veterinárias as Hérnias diafragmáticas são em decorrência de traumas, principalmente por atropelamento. Existem dois tipos principais de hernias, a hérnia congênita que é uma malformação, ocorre desde o nascimento, onde é causada pela formação incompleta do diafragma durante o período gestacional e a hérnia adquirida, é quando ocorre a ruptura do músculo através de algum trauma. Os sinais clínicos podem variar, porém podem apresentar: dificuldade respiratória, taquipneia, taquicardia, mucosas pálidas ou cianóticas. O diagnóstico de hérnia diafragmática é feito a partir da anamnese do animal e com o auxílio da imagem radiológica, pode ser feito tomografia computadorizada também. A partir disso, o tratamento é cirúrgico, no objetivo de fazer o reposicionamento dos órgãos e fazer a correção do rompimento do diafragma. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho consiste em apresentar, por meio de um relato de caso, os fatores de risco relacionados à ruptura de Hérnia Diafragmática, descrevendo os principais sinais clínicos, além dos métodos utilizados para o diagnóstico e as opções terapêuticas empregadas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Na Clínica Veterinária 4 Patas, localizada em Frederico Westphalen – RS, foi atendido uma cadela, sem raça definida (SRD), pesando 8kg. Durante a anamnese o tutor relatou que ele teria sido atropelado por uma moto a mais ou menos três dias, ela havia algumas escoriações na parte ventral (abdômen) e na parte posterior das pernas e na pelve, além disso, o tutor relatou que ela mantinha normalmente a ingestão de água e alimento, além das fezes e urina de cor e consistência normais. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Após feita a anamnese do paciente, foi iniciado os exames físicos e exames complementares, no exame físico de palpação abdominal era possível sentir apenas os intestinos, foi então decidido realizar o exame de radiografia. Foram feitas duas posições no exame de raio X (ventro-dorsal e latero-lateral), nas imagens foi confirmado o diagnóstico de ruptura de diafragma, além de apresentar contusão pulmonar por conta do impacto. A partir disso, foi encaminhada para o bloco cirúrgico onde ela iria passar pela cirurgia de correção da hérnia diafragmática, foi feita a celiotomia para abertura da cavidade abdominal com uma incisão retroumbilical e paracostal esquerda para termos acesso ao tórax dela, o diafragma se rompeu de forma central dorso ventral e seguida para a latero lateral esquerda na porção dorsal. Dentro da cavidade torácica havia o fígado, estômago e intestino, que tiveram que ser reposicionados novamente para sua forma anatômica, no caso dela teve que ser feito uma esplenectomia total por conta de complicações. Após ter feito o reposicionamento de todos os órgãos começamos a realizar as suturas do diafragma com uma sutura do tipo Festonada usando Nylon 3-0 e fazendo a reposição de pressão negativa do tórax usando um Scalp 23G e uma torneira de três vias. Posteriormente foi iniciado a síntese muscular com a sutura padrão Sultan e Nylon 3-0, a sutura do subcutâneo foi feito do padrão contínua simples também com Nylon 3-0 e por final a sutura da pele foi usado o padrão Wolf com Nylon 3-0. A cadela ficou internada 1 dia, recebendo anti-inflamatório, analgésicos e antibióticos por via intravenosa. **CONCLUSÃO:** Após esse relato de caso, conclui-se a importância de um diagnóstico precoce e bem-feito, além de visar um alerta para que os tutores cuidem de seus animais e que eles não tenham acesso às ruas, evitando assim, possíveis traumas.

Palavras-chave: Abdômen. Exames complementares. Hérnia diafragmática. Raio X.